



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

AIDS EM IDOSOS: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ONLINE NO ÂMBITO DA SAÚDE

Monica Ferreira de Vasconcelos. NEPB/UFPB.
vaskoncelos.vaskoncelos@hotmail.com

Rebecca Buriti Matias. FACENE. rebecca_buriti_@hotmail.com

Davi de Assis Cordeiro de Melo. FACENE. davi_assis@hotmail.com

Fernanda Carla Guedes Cunha. FCM. carlaguedescunha@gmail

INTRODUÇÃO

A contaminação pelo vírus da imunodeficiência humana é mundialmente prevalente e vem se alastrando nas últimas décadas, constituindo uma verdadeira pandemia. No Brasil, desde o início da epidemia, em 1980, até junho de 2011, foram registrados 608.230 casos de AIDS¹.

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), é caracterizada por imunossupressão profunda que leva a infecções oportunistas, neoplasias secundárias e manifestações neurológicas.

O aumento da população mundial de idosos vem ocorrendo como um fenômeno mundial e a um nível sem precedentes. Em decorrência do progressivo crescimento do número de casos de HIV/AIDS nessa faixa etária, observa-se a necessidade de estudar este novo contexto, com o objetivo de fornecer subsídios para avaliação do desempenho profissional na assistência prestada e para a elaboração de medidas efetivas visando na promoção de melhor atendimento a essa população e seus familiares².

A epidemia HIV/AIDS em pessoas idosas no Brasil tem surgido como um problema de saúde pública nos últimos anos. Atribui-se a dois aspectos emergentes: o incremento da notificação de transmissão do HIV após os 60

anos de idade como também ao envelhecimento das pessoas infectadas pelo HIV³.

O avanço das tecnologias para estabelecimento do diagnóstico e da assistência em HIV/AIDS, isto associado a uma política de acesso universal à terapia anti-retroviral e à implementação de uma rede de serviços qualificada para o acompanhamento, vem promovendo o aumento da sobrevivência com qualidade das pessoas que vivem com o HIV ou com a AIDS³.

Apesar dos estereótipos, principalmente o de se achar que o idoso é assexuado, muitos idosos são sexualmente ativos e em alguns casos usuários de drogas, o que os leva a um comportamento de risco para infecção pelo HIV. A AIDS nesse grupo etário traz à tona certos hábitos até então não revelados, como a sexualidade, escondida na pele enrugada e nos cabelos brancos, onde a libido é traduzida pelo preconceito⁴.

Diante desta realidade este estudo teve como objetivo identificar as temáticas abordadas nas publicações acerca de AIDS em idosos, disseminados em periódicos online, no âmbito da Saúde, no período de 2003 a 2012.

METODOLOGIA

Este estudo, de natureza documental, teve como fonte de dados publicações sobre a AIDS e o Idoso, no âmbito da saúde, no período de 2003 a 2012, por meio de busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os descritores em Ciências da Saúde utilizados para a busca de dados foram “AIDS e idoso”.

Para eleger a amostra, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática de AIDS e idoso, em português,

disponível em texto completo. A amostra foi composta por 20 artigos. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2013. Após a definição da amostra, realizou-se a categorização dos artigos selecionados, para que os dados e os resultados dos estudos fossem descritos e analisados. Posteriormente, procedeu-se à análise do material empírico, utilizando-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin⁵, com base nas seguintes etapas: pré-análise; exploração do material; tratamento e interpretação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ano com o maior número de produção científica pertinente à temática investigada foi 2008, com oito artigos. No que diz respeito às modalidades de pesquisa, apenas oito dos artigos que compuseram a amostra era do tipo pesquisa original. No tocante aos enfoques destacados, as publicações inseridas no estudo acerca de AIDS e idosos contemplam aspectos relacionados com assuntos como a incidência, a relevância, a notificação dentre outros, como destacam os títulos dos respectivos artigos, expressos nos Quadros 1 e 2, a seguir.

Categoria 1 – HIV/AIDS em idosos

TÍTULO DO ARTIGO
<u>Características e tendência da AIDS entre idosos no Estado do Espírito Santo</u>
<u>O conhecimento de HIV/AIDS na terceira idade: estudo epidemiológico no Vale do Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil</u>
<u>Perfil epidemiológico de idosos brasileiros que morreram por síndrome da imunodeficiência adquirida entre 1996 e 2007</u>
<u>Tendência da incidência e da mortalidade por AIDS em mulheres na transição menopausal e pós-menopausa no Brasil, 1996-2005</u>
<u>Características da AIDS na terceira idade em um hospital de referência do Estado do Ceará, Brasil</u>
<u>Características clínico-epidemiológicas de pacientes idosos com AIDS em hospital de referência, Teresina-PI, 1996 a 2009</u>
<u>O significado do HIV/AIDS no processo de envelhecimento</u>

Avaliando a incidência dos casos notificados de AIDS em idoso no estado de Minas Gerais no período de 1999 a 2004

Quadro 1- Distribuição dos artigos da categoria I - HIV em idosos, segundo o título das publicações selecionadas para o estudo.

Fonte: Material empírico do estudo, 2013.

Os enfoques considerados nos estudos, mencionados no quadro acima verificam a preocupação dos pesquisadores em levarem ao conhecimento de todos que a AIDS é uma realidade na população idosa, assim como as características clínicas, a incidência, o significado do HIV/AIDS no envelhecimento, enfim o perfil epidemiológico desta síndrome, que vem acometendo toda população incluindo a população idosa.

Categoria 2 – HIV/AIDS no contexto brasileiro

TITULO DO ARTIGO
<u>Estudo da subnotificação dos casos de Aids em Alagoas (Brasil), 1999-2005</u>
<u>Avaliação da implantação de atividades de prevenção das DST/AIDS na atenção básica: um estudo de caso na Região Metropolitana de São Paulo, Brasil</u>
<u>Estigma, discriminação e HIV/Aids no contexto brasileiro, 1998 e 2005</u>
<u>Nível de conhecimento e percepção de risco da população brasileira sobre o HIV/Aids, 1998 e 2005</u>
<u>Plano amostral da Pesquisa Nacional sobre Comportamento Sexual e Percepções sobre HIV/Aids, 2005</u>
<u>Conhecimento da população de Viçosa, MG, sobre as formas de transmissão da AIDS</u>
<u>Tradução e validação de um questionário de avaliação de qualidade de vida em AIDS no Brasil</u>
<u>AIDS no Brasil: uma epidemia em transformação</u>
<u>Cotidiano terapêutico de adultos portadores da síndrome de imunodeficiência adquirida</u>
<u>Aspectos epidemiológicos da infecção pelo HIV em seus primeiros 20 anos de ocorrência em São Carlos (SP)</u>
<u>Perfil epidemiológico da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida na região da Associação de Municípios da Região de Laguna (AMUREL) de 1987 a 2006</u>

Quadro 1- Distribuição dos artigos da categoria II - HIV/AIDS no contexto brasileiro, segundo o título das publicações selecionadas para o estudo.

Fonte: Material empírico do estudo, 2013.

Conforme os artigos contemplados na categoria 2, expressos no quadro acima tratam da AIDS dentro do contexto brasileiro, mostra a preocupação dos pesquisadores de levarem ao conhecimento de todos a subnotificação, o nível de conhecimento, bem como a transformação desta epidemia no país, levando em consideração obstáculos como o tamanho continental do país, as diferenças socioeconômicas dos estados, a diferença de acesso ao sistema de saúde, a formação cartesiana nos cursos da área da saúde, a resistência dos profissionais em aderir ao paradigma do cuidar.

Conclusão

Após a realização deste estudo pudemos constatar que os estudos pesquisados trazem a abordagem de temas como as características clínicas, a incidência, o significado do HIV/AIDS no envelhecimento e o perfil epidemiológico.

Foi observado a preocupação dos pesquisadores de levarem ao conhecimento de todos a subnotificação, o nível de conhecimento bem como a transformação da epidemia de AIDS no país conforme os resultados apontados na presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. BEPA – Boletim Epidemiológico Paulista. Tânia Regina Corrêa de Souza; Rosa de Alencar Souza. Políticas públicas em cuidados paliativos na assistência às pessoas vivendo com HIV/AIDS. 2009; 6(70)
2. GOMES SF, SILVA CM. Perfil dos idosos infectados pelo HIV/AIDS: uma revisão. VITTALLE. 2008; 20: 107-122.
3. Ministério da Saúde Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde. 2006; 19: 192.
4. GORINCHTEYN JC. Avanço da AIDS na terceira idade. Prática



Hospitalar. 2005; 38.

5. Bardin L. Análise de conteúdo. Tradução: Luíz Antero Reto. São Paulo: Edições; 2011.